

Sentir **Macau**

passo-a-passo

Roteiros turísticos



Sentir Macau

passo-a-passo

Roteiros turísticos

**PENÍNSULA
DE MACAU**

Passo-a-passo pelo Centro Histórico

Experiência de Criatividade

Intercâmbio Cultural Luso-Chinês

Arte e Herança Cultural

Histórias de Encanto da Freguesia
de Nossa Senhora de Fátima

Casamento entre o Oriente e o Ocidente
na Freguesia de Santo António

Memórias da Vila da Taipa

Nostalgia em Coloane

TAIPA

ZHUHAI

COLOANE

Índice

Passo-a-passo pelo Centro Histórico

4-11

Experiência de Criatividade

12-17

Intercâmbio Cultural Luso-Chinês

18-23

Arte e Herança Cultural

24-29

**Histórias de Encanto da Freguesia
de Nossa Senhora de Fátima**

30-35

**Casamento entre o Oriente e o Ocidente
na Freguesia de Santo António**

36-45

Memórias da Vila da Taipa

46-51

Nostalgia em Coloane

52-57



Bem-vindo a sentir o encanto desta linda cidade histórica, onde duas civilizações se encontram. Capte todos os momentos inesquecíveis com os seus olhos e câmara.

Atrações a explorar:

1 Avenida da Praia Grande

Com vista para um belo lago e situada na parte sul da península, a avenida de 1.130 metros de comprimento era anteriormente designada de Rua da Praia Grande. O seu nome actual foi dado em 1995. Localizada no centro do comércio da cidade, a avenida mantém a sua atraente fisionomia e está rodeada por edifícios históricos, como o Edifício do Antigo Tribunal.

2 Edifício do IAM

Construído no final do século XVI e originalmente conhecido como o Senado da Câmara, foi a primeira câmara municipal de Macau, função que mantém até ao presente dia. O complexo deteriorou-se devido a tempestades e passou por várias renovações. A sua aparência actual é o resultado de uma renovação em 1940. Ao longo dos últimos séculos, o edifício serviu, em diferentes épocas, como escritório municipal, museu, posto de correios, centro de saúde, tribunal e prisão. Muitas inscrições antigas em pedra e gravuras na parede contam as histórias do seu passado. No interior do edifício, no primeiro andar, há um salão nobre que dá acesso a uma biblioteca ricamente decorada e a uma pequena capela. O edifício é de estilo neoclássico e mantém todas as suas paredes-mestras e traçado arquitectónico original, incluindo um jardim português no pátio das traseiras.

Horário: 09:00 – 21:00

Entrada: Gratuita



3 Largo do Senado

É assim denominado devido ao Edifício do IAM (conhecido no passado como Senado da Câmara, e actualmente como Edifício do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais). No centro do largo está uma fonte, que foi construída na década de 1970, daí ser também chamado de "A Fonte", em chinês. O largo tem sido o centro de Macau há séculos, desde que o porto de Macau foi aberto ao comércio, e é também o local mais popular para eventos públicos e celebrações. Pavimentado com calçada portuguesa, o largo é rodeado por edifícios neoclássicos de cor pastel, criando um ambiente mediterrânico, consistente e harmonioso. Esta atracção é esplêndida pelo encontro entre a cultura portuguesa e a chinesa que representa.



4 Edifício dos Correios

Parte do Largo do Senado, o edifício histórico dos Correios albergou no passado a associação de caridade local Tung Sin Tong. O edifício foi projectado por José Chan, o primeiro arquitecto-chefe chinês nomeado pelos Serviços de Obras Públicas. Construído em 1929, é uma obra de arquitectura clássica de grande valor artístico. Nas últimas décadas, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações tem oferecido serviços postais para os moradores e visitantes, e hoje também estão disponíveis serviços postais electrónicos e de correio expresso. Podem comprar aí os seus selos e cartões postais favoritos e enviar aos seus entes queridos, tornando a sua visita mais significativa.

Horário: 09:00 - 18:00 de segunda a sexta-feira, 09:00 - 13:00 aos sábados



5 Igreja de S. Domingos

Fundada como a primeira igreja na China em 1587 pela Ordem Dominicana de Espanha, a igreja é dedicada a Nossa Senhora do Rosário e foi originalmente construída em tábuas de madeira. Assim, é também conhecida localmente em chinês como "Pan Cheong Miu" ("Pagode de Tábuas de Madeira"). Tendo passado por várias renovações ao longo dos séculos, a igreja que vemos hoje data do início do século XVII. No lado direito da igreja tem uma torre de três andares com um sino no topo, que hoje abriga o Tesouro de Arte Sacra. Uma colecção de cerca de 300 relíquias e artefactos está actualmente em exibição nesse pequeno museu. Um dos muitos festivais católicos ainda em prática hoje na cidade, a Procissão de Nossa Senhora de Fátima, é realizada em Macau no dia 13 de Maio de cada ano. A procissão anual sai da Igreja de S. Domingos e vai até à Ermida da Penha, onde uma missa ao ar livre é realizada na colina. A cada ano a procissão atrai muitos turistas e devotos católicos.

Horário: 10:00 - 18:00

Entrada: Gratuita



6 Sam Kai Vui Kun (Templo de Kuan Tai)

Este templo está localizado perto da antiga zona do Bazar Chinês, que é actualmente o Mercado de S. Domingos, mantendo na essência a função original da área. Os estudiosos não conseguem apurar o ano exacto da sua construção, mas estimam que datará do reinado do imperador Qianlong, durante a dinastia Qing. O templo ganhou a actual aparência, após várias renovações. "Sam Kai" significa, literalmente, três ruas em chinês, referindo-se à Rua dos Mercadores, Rua dos Ervanários e Rua das Estalagens. Nos velhos tempos, essas três ruas históricas formavam o centro de negócios local. Dedicado a Kuan Tai (Santo da Guerra e Justiça) e Cai Bo Xing Jun (Deus da Riqueza), este templo está directamente associado às associações empresariais chinesas, precursoras da primeira Câmara do Comércio Chinesa da cidade. No entanto, os fins comerciais desapareceram com o passar do tempo, e agora este é só um santuário para prestar homenagem aos dois deuses, daí o nome de Templo de Kuan Tai. No 8º dia do 4º mês do calendário lunar poderá assistir em frente ao templo à dança do dragão embriagado e provar o arroz da longevidade, durante o Festival do Dragão Embriagado.

Horário: 09:00 - 18:00

Entrada: Gratuita



7 Espaço Patrimonial - Uma Casa de Penhores Tradicional

Anteriormente propriedade do rico comerciante Kou Ho Neng, dono da Casa de Penhores Tak Seng On, o edifício histórico encontra-se bem preservado, numa cooperação entre o sector privado e o governo. Aberto ao público desde 2003, o edifício foi transformado num museu sobre o negócio tradicional das casas de penhores nos velhos tempos. A obra de restauro do edifício recebeu uma Menção Honrosa nos Prémios Ásia-Pacífico da UNESCO para a Conservação do Património Cultural 2004.

Horário: 10:30 - 19:00, encerrado na primeira segunda-feira de cada mês

Entrada: Gratuita



8 Galeria de Exposições do Arquivo Histórico Tung Sin Tong

Fundada em 1892, a Associação de Beneficência Tung Sin Tong é uma organização chinesa de caridade de Macau. Desde as suas origens humildes de distribuição de alimentos, roupas e remédios pelos pobres, até se tornar numa instituição considerável que hoje opera creches, clínicas médicas, uma farmácia, escolas, entre outros. Adjacente ao átrio, a Escola Tung Sin Tong era conhecida em 1924 como Escola Gratuita Tung Sin Tong. Visite o Átrio de Exposições do Arquivo e aprenda sobre a longa história dos serviços de caridade em Macau através dos seus registos e arquivos valiosos, o qual lhe irá oferecer uma viagem sobre esta inspiradora instituição - e sobre as pessoas de Macau.

Horário: Galeria de Exposições 09:30 - 17:30, encerrado às terças-feiras e feriados obrigatórios

Entrada: Gratuita



9 Associação Seong Ká Môk Ngai

Fundada no início dos anos do reinado do imperador Daoguang, durante a dinastia Qing, a sede da associação de carpintaria é a mais antiga associação de trabalhadores de Macau, que deu origem à actual associação comercial dos carpinteiros de Macau (Associação Seong Ká Môk Ngai de Macau). A associação foi criada por três profissões tradicionais da indústria de construção civil nos tempos antigos, incluindo carpinteiros, montadores de andaimes e pedreiros. Mais tarde, a profissão de pintores de parede também foi incluída como parte da indústria. Com o passar do tempo, foram fundadas associações especificamente para outras profissões de construção, e a associação tornou-se numa associação especializada para a profissão de carpintaria local. Em cada 13º dia do 6º mês do calendário lunar comemora-se o aniversário do mestre Lu Ban, famoso carpinteiro chinês e santo padroeiro dos construtores chineses desde os tempos antigos, e nesta data poderá ver celebrações em sua honra realizadas no templo da associação. Originalmente construído em 1840, o edifício tornou-se na sede da associação por doação do seu proprietário. Mais tarde, houve um incêndio em 1855, tendo sido reunidos fundos para reconstruir as actuais instalações. Actualmente, no átrio principal do Templo encontra-se um enorme cadeado de Lu Ban. Na sala de exposições estão expostas 80 ferramentas tradicionais de madeira, incluindo serrotes, plainas, berbequins e marcadores de tinta, entre outras. Através de uma série



de exposições e instalações multimédia, não só é possível dar a conhecer plenamente as técnicas artesanais e sabedoria tradicional dos antepassados, como também aumentar os conhecimentos da população sobre as técnicas de carpintaria e as indústrias tradicionais.

Horário: A Exposição da Carpintaria de Lu Ban 10:00 - 18:00, incluindo aos feriados públicos e encerrado às quartas-feiras e feriados obrigatórios

Entrada: Gratuita

10 Rua de Camilo Pessanha

Nos tempos antigos, era um dos abrigos para tufões situados na Baía Norte (conhecida hoje como o Porto Interior). Havia muitas canas e rochas na zona e por isso o local também era conhecido como o “abrigo de canas e rochas” na comunidade chinesa. Durante o reinado do imperador Tongzhi, da dinastia Qing, a administração portuguesa fez aterros nas zonas húmidas e vias navegáveis da Baía Norte e um bairro foi estabelecido nesse local. No passado, muitas lojas nesta vizinhança eram famosas pela produção de cachimbos de ópio, e a sua técnica considerada original, não se encontrando em outro lugar. Os cachimbos eram mesmo exportados para Pequim para venda. Hoje pode ver algumas lojas de artesanato local em todo o bairro.



11 Rua da Felicidade

A procura da felicidade traz-nos a uma rua chamada “felicidade”, cujo nome tem origem num passado decadente. Foi em tempos o coração do distrito boémio de Macau. Existem hoje vários restaurantes nesta rua tradicional, que oferecem iguarias apetecíveis. Terá a oportunidade de saborear uma grande variedade de gastronomia chinesa e encontrar as suas lembranças favoritas.



12 Teatro Cheng Peng

Localizado numa rua estreita, ao lado da Avenida de Almeida Ribeiro, que fez parte da zona húmida no Porto Interior, o teatro foi construído em 1875 e apresentou ópera cantonense ao público local. É o primeiro teatro em Macau e o seu nome em chinês significa paz e prosperidade. Mais tarde, o teatro começou também a exibir filmes. Mas com a indústria do teatro em declínio na década de 1990, foi fechado em 1992 e transformou-se num depósito para fins de armazenamento, o qual foi posteriormente abandonado. Hoje ainda se podem ver os caracteres chineses esbatidos do seu nome gravado na parede exterior, num registo que permite aos visitantes recordarem a sua história.



13 Rua da Caldeira

A rua era utilizada como um abrigo de tufões na Baía Norte (hoje Porto Interior) e é assim denominada devido às ondas agitadas ao longo da costa.



14 Porto Interior

Localizado na parte ocidental da península, o Porto tem uma linha de costa de 3.500 metros de comprimento. Com a sua zona de embarque em forma de meia-lua, foi o primeiro porto a servir navios de comércio estrangeiros na Baía Norte. O porto histórico é equipado com 34 pontões no total, cada um dos quais denominado consoante o seu número, atribuído para as diferentes funções. O porto serviu sobretudo para embarque de carga, transporte fluvial para o interior e como cais para barcos de pesca. Do comércio sino-português ao declínio da indústria da pesca, o porto testemunhou a ascensão e queda do transporte marítimo.



15 Casa do Ópio

Localizada no cruzamento da Rua das Lorchas e da Praça de Ponte e Horta, o edifício é a antiga Casa do Ópio construída no final do século XIX na zona ribeirinha do Porto Interior. Após o ópio ter sido proibido em 1946, a casa foi primeiro transformada num armazém e depois numa metalurgia. Mais tarde, uma instituição académica alugou a casa para fins educacionais. Em 1996, a Casa do Ópio foi renovada e completamente restaurada. Em 2001, a segunda clínica da Associação de Beneficência Tung Sin Tong mudou-se para a casa, disponibilizando desde então acupunctura chinesa e serviços médicos ocidentais para o público em geral. Hoje, a casa mantém-se como um excelente testemunho da arquitectura típica no Porto Interior dos anos dourados do século XIX.



16 Praça de Ponte e Horta

É uma espaçosa praça de lazer no Porto Interior. Durante os anos do reinado do imperador Kangxi ao imperador Tongzhi, da dinastia Qing, funcionava como um cais para a importação de ópio. Também foi o primeiro cais reservado ao comércio do ópio e a primeira zona de imposto especial de tributação do tabaco da história de Macau e da China, e é mesmo considerado como o berço da Guerra do Ópio. No final do século XIX, foi transformada numa área mais ampla devido à realização de aterros. A praça, no passado, foi um vibrante local nocturno, com barracas servindo chá e com espectáculos de entretenimento. Foi também um mercado, onde grande número de vendedores se reunia para fazer negócios. Hoje, a praça tornou-se numa área de lazer para os cidadãos locais.



LEGENDAS



 PONTOS TURÍSTICOS

 COMPRAS

手信 LEMBRANÇAS



 AUTOCARROS



WC CASAS DE BANHO



Experiência de Criatividade



Explore histórias preservadas em todos os cantos deste bairro pitoresco perto do coração da cidade. Além de permitir apreciar de perto o fascínio da sua beleza, transmite uma sensação de tranquilidade.

Atrações a explorar:

1 Templo Kun lam Tong

Este templo é um dos três maiores templos budistas de Macau. Originalmente conhecido por Pou Chai Sim lun (Templo Pou Chai), é dedicado à Deusa da Misericórdia e testemunhou o crescimento de Macau e dos seus principais acontecimentos históricos. Muitos fiéis afluem diariamente ao local para queimar incenso, para obter maior clarividência, protecção e amor. O templo, que ocupa uma grande área, é composto por átrios e nas suas traseiras existem jardins com terraços. Num deles está a mesa de pedra onde foi assinado o primeiro tratado sino-americano, em 1844, pelo vice-rei de Cantão, Ki Ying, e o ministro dos Estados Unidos, Caleb Cushing.

Horário: 07:30 – 17:00

Entrada: Gratuita



2 Jardim da Flora

O Jardim da Flora, num estilo puramente europeu, está situado no sopé do Monte da Guia, paralelo à Avenida Sidónio Pais. Pertenceu, inicialmente, ao Palácio Flora, uma aristocrática mansão portuguesa. Uma avenida pedonal ladeada de palmeiras e arbustos conduz o visitante até ao local onde se situava o palácio e onde hoje se encontram um aviário, um pequeno zoo e um páteo de lazer agradavelmente sombreado pelo arvoredo. O jardim tem também canteiros florais e um trilho empedrado que ascende, passando por pequenas cascatas e belvederes, ao cimo do Monte da Guia. Uma alternativa mais fácil para ali chegar é a utilização do teleférico junto da entrada do parque que demora cerca de dois minutos por trajeto, dando acesso a uma vista panorâmica do jardim e da cidade.

Horário: Jardim 06:00-24:00; Teleférico 08:00-18:00 (Encerrado às Segundas-feiras)

Entrada: Entrada gratuita no jardimç Preço dos bilhetes do teleférico: Bilhete Ída - MOP2; Bilhete Ída e Volta - MOP3



3 Casa Memorial do Dr. Sun Yat-Sen em Macau

Esta casa evoca e homenageia a passagem por Macau do Dr. Sun Yat-sen, mentor e impulsionador da revolução republicana chinesa, que derrubou o enfraquecido regime da dinastia Qing. Testemunha-se aqui a sua curta, mas significativa estadia em Macau, quando fugindo ao poder dos mandarins imperiais, tentava movimentar suas forças apoiantes, a fim de implementar o novo regime na China. A casa foi destruída pelo impacto de uma explosão nas proximidades em 1930 e reconstruída em estilo islâmico e rococó. É hoje usada como memorial de homenagem ao "Pai da Nação". No local estão em exibição relíquias do Dr. Sun Yat-sen e fotografias de mártires revolucionários.

Horário: 10:00 – 17:00, fechada às terças-feiras

Entrada: Gratuita



4 Jardim de Lou Lim leoc



Construído em 1925, é o único jardim de estilo clássico de Suzhou na Península de Macau. O local era um antigo terreno de cultivo até ser adquirido por Lou Wah Siu (Lou Kau), um rico mercador chinês. Após a compra, o seu filho Lou Lim leoc, deu início à sua construção. O jardim foi posteriormente adquirido pelo governo, no início da década em 1970, restaurado e abriu ao público em 1974. Uma ponte com nove curvas em ziguezague ao longo do lago, conduz a um pavilhão que combina elementos arquitectónicos clássicos e chineses. Este pavilhão é frequentemente utilizado para exposições artísticas, servindo também de auditório para recitais. Este jardim de estilo clássico de Suzhou é muito popular entre os habitantes locais e turistas.

Horário: 06:00 – 24:00

Entrada: Gratuita

5 Galeria Tap Seac

O edifício da galeria, construído em 1920 era originalmente duas casas de dois andares. Este espaço nobre é um típico exemplo de uma antiga residência de famílias da classe alta de Macau. As paredes exteriores em amarelo-ocre e vermelho-tijolo combinam com as persianas de madeira, e com o desenho rendilhado das janelas e os elementos romanos das portas e janelas, que denotam um gosto neoclássico europeu. As casas foram unidas, mas para preservar os elementos históricos foram mantidos no local dois poços que anteriormente separavam os edifícios. A Galeria Tap Seac foi inaugurada a 5 de Dezembro de 2003, tendo-se tornado num local de passagem importante no âmbito das artes, oferecendo aos visitantes a oportunidade de apreciar e embarcar numa viagem de grande beleza artística.

Horário: 10:00 – 21:00

Entrada: Gratuita



6 Praça do Tap Seac

A Praça do Tap Seac antigamente era utilizada para treinar soldados, tendo em 2007 sido convertida numa extensa praça pavimentada com calçada portuguesa. Este valioso legado cultural é rodeado por edifícios históricos de relevo e tornou-se num espaço importante para grandes eventos culturais anuais que ali se realizam e também para actividades de lazer locais.



7 Igreja de S. Lázaro

É uma das três igrejas mais antigas de Macau. A Igreja de S. Lázaro era então a Catedral da Diocese, mas devido ao desenvolvimento da cidade, a Igreja da Sé passou a ser a nova Catedral. Neste local foi a Ermida de Nossa Senhora da Esperança, mais popularmente chamada de S. Lázaro, onde noutros tempos foi criado um hospício para prestar assistência a leprosos. Nos últimos anos, o governo tem vindo a promover entusiasticamente as indústrias criativas na Freguesia de S. Lázaro, atraindo os jovens locais das artes e criatividade a mostrarem aí os seus trabalhos. Nesta zona de edifícios de traça mediterrânica poderá encontrar muitas lojas com produtos criativos.

Horário: 08:30 – 12:00, 15:00 – 18:00

Entrada: Gratuita





Cultural Intercâmbio Luso-Chinês



Se efectuar uma viagem na história encontrará o cruzamento entre as duas civilizações e descobrirá as memórias e emoções de portugueses quando um dia fizeram de Macau a sua casa.

Atrações a explorar:

1 Largo do Senado

É assim denominado devido ao Edifício do IAM (conhecido no passado como Senado da Câmara no passado, e actualmente como Edifício do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais). No centro do largo está uma fonte, que foi construída na década de 1970, daí ser também chamado de “A Fonte”, em chinês. O largo tem sido o centro de Macau há séculos, desde que o porto de Macau foi aberto ao comércio, e é também o local mais popular para eventos públicos e celebrações. Pavimentado com calçada portuguesa, o largo é rodeado por edifícios neoclássicos de cor pastel, criando um ambiente mediterrânico, consistente e harmonioso. Esta atracção é esplêndida pelo encontro entre a cultura portuguesa e a chinesa que representa.



2 Largo de Santo Agostinho

A pequena praça reúne vários edifícios classificados, como a Igreja de Santo Agostinho, o Teatro D. Pedro V, o Seminário de S. José e a Biblioteca de Sir Robert Ho Tung. O pavimento de calçada unifica a área e reflecte uma paisagem urbana tradicionalmente portuguesa. Faça este percurso e sentir-se-á relaxado, desfrutando da tranquilidade do seu ambiente circundante e da paisagem cultural e religiosa.



3 Igreja e Seminário de S. José

A Igreja e Seminário de S. José foram construídos em 1758. A dimensão do Seminário de S. José e Igreja aproxima-se da Igreja de S. Paulo (agora Ruínas de S. Paulo). Dentro da igreja, em um dos altares laterais, encontra-se uma das relíquias religiosas mais preciosas de Macau, um pedaço de osso do braço de S. Francisco Xavier. A igreja foi galardoada nos Prémios do Património da UNESCO da Ásia-Pacífico para a Conservação do Património Cultural 2001.



Ao lado da igreja está o seminário, que foi criado em 1728. Ao longo dos últimos 200 anos, o Seminário de S. José formou um grande número de missionários que foram posteriormente enviados para servir toda a China e Sudeste Asiático. O seminário leccionou um currículo escolar equivalente ao de uma universidade, e em 1800, a rainha portuguesa D. Maria I conferiu o título real de “Casa da Congregação das Missões”.

Horário: Igreja 09:00 – 18:00; Tesouro de Arte Sacra do Seminário de S. José 10:00 – 17:00, encerrado às quartas-feiras, aberto aos feriados (o seminário não está aberto ao público)

Entrada: Gratuita

4 Igreja de S. Lourenço

A Igreja de S. Lourenço é uma das três igrejas mais antigas de Macau. Originalmente construída em meados do século XVI, foi renovada várias vezes, tendo a sua aparência e dimensão presente sido adquiridas em 1846. Situada no topo da colina com vista para o mar, com o objectivo de proteger das tempestades os pescadores, marinheiros e famílias que viviam perto do litoral, foi-lhe dado o nome de “Feng Shun Tang” (“Igreja dos Ventos de Navegação Calma”), como é amplamente conhecida na comunidade chinesa. O bairro onde a igreja está localizada costumava ser bastante rico, explicando-se assim a dimensão do edifício e a sua riqueza arquitectónica. É uma estrutura neoclássica, com inspirações decorativas barrocas.



Horário: 07:00 – 21:00

Entrada: Gratuita

5 Casa do Mandarin

Construída antes de 1869, a Casa do Mandarin foi a residência de um ideólogo chinês famoso nos tempos modernos e finais da dinastia Qing – o célebre Zheng Guanying, que completou nesta casa a sua aclamada obra “Shengshi Weiyan” (“Advertências em Tempos de Prosperidade”). O pai de Zheng Guanying, Zheng Wenrui, foi quem iniciou a construção do complexo residencial. Os edifícios são predominantemente de estilo chinês, com subtis influências ocidentais nos motivos decorativos, marcando um período em Macau em que a arquitectura chinesa começou a exibir uma fusão de estilos de diferentes culturas. A fusão de influências arquitectónicas, tanto da cultura chinesa como ocidental tornam a casa num monumento a visitar. Junte-se às visitas guiadas e terá a oportunidade de explorar mais histórias sobre a casa.



Horário: 10:00 – 18:00, última admissão às 17:30, encerrada às quartas-feiras, aberta nos feriados

Entrada: Gratuita

Visitas Guiadas gratuitas (em Cantonense) aos Sábados e Domingos, mediante reserva online

6 Largo do Lilau

Lilau, que significa “Corrente do monte” em português, foi um dos primeiros aglomerados portugueses em Macau. A água subterrânea do Lilau era a principal fonte de água natural em Macau. Um famoso ditado local português daqueles dias diz que “Aquele que beber da água do Lilau, jamais esquecerá Macau”, expressa a ligação nostálgica dos habitantes locais ao Largo do Lilau.



7 Templo de A-Má

O templo é dedicado a A-Má, também conhecida como Mazu, a deusa dos marinheiros e pescadores. Segundo a lenda, A-Má fez profecias na sua vida mortal que protegeram os comerciantes e pescadores de naufrágios, com poderes míticos após a morte, assim, os moradores construíram o templo para adorá-la. O nome de Macau é também derivado de A-Má-Gau ou Baía de A-Má. O templo é composto por quatro pavilhões principais que se ligam em perfeita harmonia com o ambiente natural. A Festividade da Deusa A-Má tem lugar no 23º dia, do 3º mês lunar de cada ano, altura em que homenagem é prestada a esta divindade, que é a mais popular de Macau. Durante o festival, aprecie as tradicionais danças do dragão e do leão, e a ópera chinesa numa estrutura de bambu especialmente construída para este evento.



Horário: 07:00 – 18:00

Entrada: Gratuita

8 Museu Marítimo

Com a história de Macau profundamente ligada ao mar, o Museu Marítimo é o primeiro e único museu temático ligado ao mar. Com o edifício construído com uma forma alusiva a um barco-veleiro, esta bela e antiga casa foi modificada para acomodar exposições que mostram a vida dos pescadores nos velhos tempos e actividades navais portuguesas. Dedicado à exibição de objectos relativos aos navios, apresenta muitas peças valiosas de modelos de navios em estilo chinês e português. Um museu a não perder, sobretudo se for um amante de modelos de navios.



Horário: 10:00 – 18:00, última admissão às 17:30, fechado às terças-feiras

Entrada: Dos 10 aos 17 anos: MOP5 (segunda – sábado); MOP3 (domingo)

Dos 18 aos 64 anos: MOP10 - bilhete normal (segunda - sábado); MOP5 (domingo)

Admissão gratuita a portadores de Bilhete de Identidade de Residente de Macau, crianças menores de 10 anos e pessoas com mais de 65 anos



Arte e Herança Cultural



Desfrute de um passeio entre os edifícios de arquitectura moderna construídos junto ao mar e vai-se surpreender com a intensa vitalidade da cultura e arte local. Deixe-se envolver pela música e embarque numa viagem cultural que Macau tem para oferecer.

Atrações a explorar:

1 Doca dos Pescadores

Se quiser ter uma perspectiva sobre edifícios europeus, não deixe de visitar a Doca dos Pescadores, onde vai encontrar um complexo turístico, de edifícios elegantes e clássicos construídos junto ao mar. A arquitectura encantadora dos edifícios irá certamente fazê-lo sentir como se estivesse na Europa antiga. Caminhando ao longo do cais, vai sentir a brisa fresca do mar enquanto aprecia a deslumbrante paisagem. O espaço alberga restaurantes e lojas, e normalmente acolhe exposições e espectáculos. Neste espaço temático poderá desfrutar de uma nova experiência. Um dos pontos de embarque do "Passeio Aquático em Macau" é neste local.



2 Centro de Ciência de Macau

O Centro de Ciência de Macau, projectado pelo famoso arquitecto norte-americano de origem chinesa I. M. Pei, é composto pelo Centro de Exposições, o Planetário e o Centro de Convenções. O edifício principal tem uma forma distinta, assimétrica, cónica com uma passarela em espiral e um grande átrio interior. O Centro de Exposições aborda quatro categorias, incluindo Ciência para Crianças, Tecnologia, Ambiente e Estilo de Vida, com ênfase em exposições educativas interactivas de ciência. Com o auxílio de óculos especiais, o público poderá assistir a exposições a três dimensões projectadas no ecrã do planetário.



Horário: 10:00 - 18:00, fechado às quintas-feiras e véspera do Ano Novo Lunar, aberto nos feriados

Entrada: MOP25 (mais informações em: www.msc.org.mo)

3 Centro Cultural de Macau

É um espaço dedicado às artes visuais, apresentando uma programação de qualidade, como espectáculos com artistas internacionais famosos em todo o mundo. O centro tem procurado promover vários tipos de espectáculos artísticos e culturais de qualidade para uma audiência local e estrangeira, para enriquecer os conhecimentos dos espectadores sobre as artes visuais. Acolhe regularmente eventos culturais, que criam um ambiente de cor e alegria na cidade, como o Festival de Música e o Festival Fringe, trazendo inspiração, criatividade e emoção aos residentes e visitantes. Vários musicais da Broadway, como o “Peter Pan”, a “Família Addams” e “Fama” passaram pelos palcos do Centro Cultural de Macau.

Bilheteira: 10:00 - 19:00 (ou até 30 minutos após o início do último espectáculo)



4 Museu de Arte de Macau

O edifício do museu tem cinco andares com áreas de exposição distintas, num total de 4.000 metros quadrados. É o maior e o único museu em Macau dedicado inteiramente a arte. Além das áreas de exposição, o museu engloba um auditório, uma biblioteca multifunções, entre outras instalações. Oferece não só exposições permanentes para mostrar as suas colecções, bem como apresenta mostras de diversos tipos de intercâmbio com museus e organizações de outras regiões e países, realizando paralelamente seminários, para os quais convidam peritos locais e do exterior para debaterem e aprofundarem os temas das exposições. Depois de apreciar as obras de arte e culturas de diferentes lugares e épocas, não deixe de passar pela Loja do Museu, que tem vários tipos de lembranças para escolher.

Horário: 10:00 - 19:00, entrada nas galerias até às 18:30, encerrado às segundas-feiras

Entrada: Gratuita



5 Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau

O edifício do Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau é composto por três pisos. No primeiro piso há duas salas de exposições: uma galeria de mostras temáticas sobre a cultura e história de Macau, e uma galeria de exposições com as diferentes ofertas do Conselho de Estado da República Popular da China, de todas as províncias do país, municípios, regiões autónomas e da Região Administrativa Especial de Hong Kong. No terceiro piso existe um auditório para conferências. Em frente ao Museu há uma inscrição feita pelo antigo Presidente da República Popular da China e Secretário-geral do Partido Comunista Chinês, Jiang Zemin. No segundo piso há um auditório com capacidade para 200 espectadores.

Horário: 10:00 - 19:00, entrada nas galerias até às 18:30, encerrado às segundas-feiras, aberto nos feriados

Entrada: Gratuita



6 Centro Ecuménico Kun lam

O centro é composto por duas partes: a estátua de Kun lam em bronze e a base em forma de lótus. O centro tem dois pisos, com obras de referência sobre o confucionismo, budismo e taoísmo.

Horário: 10:00-18:00, encerrado às sextas-feiras

Entrada: Gratuita





Histórias de Encanto da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima



Nesta encantadora freguesia, onde duas culturas convivem harmoniosamente, irá surpreender-se com as histórias sobre como estas duas civilizações se encontram e se abraçam.

Atrações a explorar:

1. Portas do Cerco

As Portas do Cerco, localizadas no extremo norte da península de Macau, antigamente eram a única travessia terrestre com o Interior da China. Em 1574, durante a dinastia Ming, as Portas do Cerco foram construídas pelas autoridades provinciais chinesas. Com o nome de "Portas do Cerco" gravado numa placa, tornou-se no posto de controlo oficial, com soldados, para restringir a entrada de ocidentais. Em 1871, foi construído um novo posto fronteiriço em estilo europeu, tal como existe hoje. A torre do posto chinês foi demolida pelo governo português, restando apenas a placa gravada com o nome "Portas do Cerco", que actualmente se encontra no Edifício do IAM.



2 Jardim Triangular da Areia Preta

Originalmente uma via pública, o jardim é hoje uma zona verde de lazer que ocupa uma área de cerca de 1.583 metros quadrados, onde irá encontrar residentes locais a fazer exercício ou a realizar actividades de lazer.



3 Templo de Lin Fong

Construído na dinastia Ming, o Templo de Lin Fong, é um dos três templos mais antigos de Macau. Para além de lugar de culto, era também um ponto de encontro de comerciantes chineses, bem como local de estadia de oficiais mandarins oriundos da província de Guangdong no século passado. O seu mais famoso visitante foi o comissário imperial, Lin Zexu, quando em 1839 veio a Macau, na tentativa de investigar e proibir o comércio de ópio. Durante a sua visita a Macau, Lin Zexu, teve encontros com oficiais portugueses no templo. Hoje, o Templo de Lin Fong é dedicado a Kun lam, a Deusa da Misericórdia, e A-Má, a Deusa dos Pescadores.

Horário: 07:00 – 17:00



4 Museu Memorial Lin Zexu de Macau

O museu foi construído em 1997, num terreno adjacente ao Templo Lin Fong. O museu evoca a visita do comissário imperial Lin Zexu a Macau durante o reinado do imperador Daoguang. O grande herói chinês Lin Zexu foi um académico político, poeta e oficial de finais da dinastia Qing. Lin Zexu recordado pela sua conduta louvável e posição intransigente na luta contra o comércio de ópio pelos ingleses em Guangdong. No pátio do museu encontra-se uma estátua de Lin Zexu erguida em 1989. Aproveite para conhecer este museu, que permite vislumbrar um dos momentos mais marcantes da história moderna da China. A colecção de fotografias históricas mostram como Lin conseguiu confiscar e destruir mais de vinte mil caixas de ópio em Humen. Também se pode ver no museu uma reconstrução em miniatura a retratar o encontro de Lin com oficiais portugueses no Templo Lin Fong.

Horário: 09:00 – 17:00, exceptos segundas-feiras e feriados obrigatórios

Bilhetes: MOP5. Menores de 8 anos e mais de 65 anos - MOP3



5 Antigo Templo de Kun lam e Templo de Seng Wong

O Antigo Templo de Kun lam foi originalmente construído no sul da colina de Mong-Há. O templo é composto por três santuários dedicados a Kun lam (Deusa da Misericórdia), Kam Fa (Dama da Flor Dourada), Dou Mou (divindade protectora contra a varíola) e ao Imortal Loi. Devido à sua pequena dimensão, este templo é também conhecido por “Templo de Kun lam Tchai” (Pequeno Templo de Kun lam).

O Templo de Seng Wong está interligado com o Antigo Templo de Kun lam e venera principalmente o Deus Seng Wong, o único templo dedicado a esta divindade em Macau. O Templo Seng Wong foi construído em 1908, durante a dinastia Qing.

Uma visita aos dois locais permitirá conhecer as práticas religiosas locais desde os tempos antigos.

Horário: 07:00 – 18:00



6 Museu Memorial de Xian Xinghai



Xian Xinghai é aclamado como o “músico do povo”, sendo famoso pelas suas grandes realizações na história da música contemporânea da China. Nascido no seio de uma família de pescadores em Macau, procurou meticulosamente a excelência musical, integrando engenhosamente técnicas musicais chinesas e ocidentais e criando muitas obras conhecidas nos seus breves 40 anos de vida, todas exibindo a inclusão cultural de Macau. Uma das suas peças de marca, Cantata do Rio Amarelo, foi amplamente cantada durante a Guerra de Resistência Anti-Japonesa, elevando o moral e estimulando o patriotismo dos chineses em todo o país. Em celebração do 70.º aniversário da fundação da República Popular da China e do 20.º aniversário da transferência da administração de Macau para a China, o Governo da RAEM estabeleceu o Museu Memorial de Xian Xinghai para honrar a sua contribuição para a nação, promover as suas realizações musicais e apresentá-lo como modelo para as gerações mais jovens.

Horário: 10:00 - 18:00, últimas admissões às 17:30. Encerrado às Terças-feiras. Aberto aos feriados.

Entrada: Gratuita

7 Fortaleza de Mong-Há

A Fortaleza de Mong-Há está localizada na colina de Mong-Há, na zona norte da cidade. A fortaleza funcionou como quartel no passado e foi utilizada como aquartelamento das tropas portuguesas de origem africana. A área circundante foi transformada no Jardim Municipal de Mong-Há em 1997, enquanto o aquartelamento tornou-se nas instalações do actual Instituto de Formação Turística e na sua unidade hoteleira educacional - a Pousada de Mong-Há. O restaurante educacional está aberto ao público. Com uma vista deslumbrante sobre a zona norte, o jardim verde e florido é um lugar agradável para fazer um passeio e visitar a antiga fortaleza.





Casamento entre o Oriente e o Ocidente na Freguesia de Santo António

Sinta o romance especial desta linda vizinhança multicultural, onde encontrará um belo espaço urbano com charmosos edifícios portugueses e chineses, com as suas histórias encantadoras.

Atrações a explorar:

1. Ruínas de S. Paulo

Após a construção da Igreja de São Paulo, esta sofreu incêndios em 1595 e 1601. Posteriormente, os jesuítas reconstruíram a igreja entre 1602 e 1644. A igreja reconstruída ganhou uma dimensão imponente, com a fachada ricamente decorada. A parte inferior da fachada está dividida em cinco níveis. Cada uma das quatro janelas entre as colunas do segundo nível tem uma escultura de um santo católico. As paredes são cobertas com baixos-relevos de vários símbolos e imagens, como crisântemos e peónias, a lua, o sol, a par com inscrições chinesas. A fachada é reconhecida como uma perfeita fusão das culturas ocidental e oriental. Em 1835, a igreja foi destruída pelo fogo. A fachada que restou após o incêndio tornou-se num famoso monumento mundial - as Ruínas de S. Paulo. Na parte de trás da fachada está o Museu de Arte Sacra e Cripta.

Horário: Museu de Arte Sacra e Cripta – 09:00 às 18:00, última admissão às 17:30, fechado às terças-feiras depois das 14:00, aberto nos feriados
Entrada: Gratuita



2 Troço das Antigas Muralhas de Defesa

Este segmento é remanescente do sistema português de muralhas defensivas em torno das suas cidades portuárias. A construção de muralhas era estritamente proibida no início da dinastia Ming, tendo esta sido construída e demolida diversas vezes. Até à invasão holandesa, os colonos portugueses conseguiram sempre justificar as construções. Passando pela muralha, encontrará uma pequena comunidade, no Pátio do Espinho, onde anteriormente viveu um grande número de católicos. Agora está transformado num bairro vibrante, onde poderá ter oportunidade de encontrar muitos cidadãos locais, que poderão contar histórias do seu passado.



3 Templo de Na Tcha

É intrigante que a localização deste templo chinês esteja a poucos passos de distância das Ruínas de S. Paulo, sendo tal considerado como um símbolo de duas culturas diferentes que coexistem em harmonia. Construído em 1888 e renovado em 1901, este templo é dedicado ao culto da divindade Na Tcha. Antes da construção do templo, uma severa epidemia de gripe assolou Macau, matando muita gente. As pessoas que viviam nas redondezas acreditavam que a construção de um templo poderia pôr fim à praga que assolava a região durante esse tempo e os moradores decidiram convidar a divindade Na Tcha de um templo mais abaixo para protegê-los da doença, mas a ideia foi rejeitada pelos moradores desse local mais abaixo. Mais tarde decidiram construir o seu próprio templo, e um segundo Templo de Na Tcha foi erguido.



4 Sala de Exposições do Templo de Na Tcha

Com uma área total de setenta metros quadrados, e incorporando o espírito de elementos arquitectónicos modernos e tradicionais, a sala foi construída para dar a conhecer a lenda da divindade Na Tcha e exibir vasos cerimoniais preciosos, oferendas, estátuas de Na Tcha e outros artefactos utilizados para a celebração da Festa de Na Tcha, que acontece no 18º dia do 5º mês do calendário lunar. Ao visitar a sala poderá ficar a saber mais sobre Na Tcha, os costumes e crenças de Macau, que remontam a muitos séculos atrás, e que fazem parte do património cultural intangível da cidade. Também pode juntar-se à Festa de Na Tcha, e deliciar-se com os momentos festivos. O salão apresenta também algumas peças arquitectónicas de escavações feitas no local, o qual, de acordo com estudiosos, faz parte da ala oeste da antiga Igreja de S. Paulo.
Horário: 10:00 – 18:00, encerrado às quartas-feiras, aberto nos feriados
Entrada: Gratuita



5 Travessa da Paixão

Esta pequena travessa, semelhante a muitas outras em Macau, diferencia-se pelo seu nome, Travessa da Paixão. Originalmente, expressa a Paixão de Cristo. Hoje em dia, a travessa tornou-se num local ideal para encontros de namorados, fotografias de casamentos, bem como palco de algumas séries de televisão e filmes. A Cinemateca • Paixão está instalada num edifício de três andares, que inclui bilheteira, sala de projecção, sala de controle e sala de documentação cinematográfica. Todos os meses, a Cinemateca apresenta cinema temático ou programas "Realizador em Foco" e exhibe dois a três filmes provenientes de todo o mundo que irão fazer a sua estreia em Macau.
Horário: Bilheteira - 10:00 às 23:30; Sala de documentação cinematográfica - 10:00 às 20:00; a Cinemateca • Paixão está aberta ao público nos dias de feriados, encerrado às segundas-feiras



6 Associação Hó-Sông-I-T'óng

O átrio foi construído pela associação de Macau da família Ho, com o objectivo de unir pessoas da família para benefício mútuo. A construção data de 1955, quando o líder da comunidade chinesa local e empresário Ho Yin era o quinto presidente do conselho de administração da associação. Ho Yin doou uma grande soma de dinheiro para construir este átrio, que mais tarde se tornou num local onde os seus familiares se reuniam e adoravam os seus antepassados.
* A Associação Hó-Sông-I-T'óng encontra-se em obras de restauro



7 Pátio da Eterna Felicidade

Localizado dentro da zona do Centro Histórico de Macau, junto às Ruínas de S. Paulo e à Igreja de Santo António, o local é rico no contexto histórico e cultural que forma um vibrante espaço urbano original, o qual reflecte a vida da comunidade chinesa nos tempos passados. Devido ao significado cultural do pátio, o governo chegou a um acordo com a Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu, proprietária de vários imóveis no pátio, para preservar os edifícios e renová-los para fins de re-utilização no futuro.



8 Igreja de Santo António

Inicialmente construída em bambu e madeira entre 1558 e 1560, esta é uma das mais antigas igrejas de Macau. A igreja, consumida pelo fogo diversas vezes, foi reconstruída em pedra, com a sua actual aparência e dimensão a remontarem a 1930. No passado, os membros da comunidade portuguesa realizavam habitualmente as suas cerimónias de casamento nesta igreja, dando assim origem ao nome em chinês de "Fa Vong Tong" (Igreja das flores).
Horário: 07:30 – 18:00



9 Jardim Luís de Camões

Situado na colina florestal da parte antiga da cidade, este montanhoso jardim arborizado, em conjunto com a vizinha Casa Garden, fazem actualmente parte do activo da Fundação Oriente, e eram originalmente a casa de Manuel Pereira, um comerciante português. O seu genro, Lourenço Marques Caetano, que criava pombos, tornou a casa num belo pano de fundo para as suas centenas de pombos. De longe, os pavilhões e edifícios pareciam ninhos. A Gruta de Camões, o mais famoso ponto de visita no jardim, abriga o busto do poeta Luís de Camões. Acredita-se que o poeta terá vindo para o parque redigir poemas, e aqui terá composto o épico notável de Os Lusíadas, sendo por isso tido em elevada estima pelas gentes de Macau. Após a morte do comerciante, a residência foi doada ao governo, e o nome do jardim foi atribuído em homenagem ao grande poeta português Luís de Camões. O jardim é agora um local popular para os moradores locais fazerem os seus exercícios matinais, jogar xadrez, passear os seus pássaros em gaiolas, ou para se encontrarem com amigos. É um oásis nesta cidade tão movimentada.



10 Casa Garden

Esta casa foi construída em 1770 e era originalmente a residência de um abastado comerciante português, Manuel Pereira. Mais tarde foi alugada à Companhia Britânica das Índias Orientais. Em 1885, tornou-se parte da propriedade do governo português e foi transformada no Museu Camões, nos anos 60. Hoje, a propriedade é a sede da Fundação Oriente onde ocasionalmente se realizam exposições.

Horário: 10:00-19:00, encerrada às segundas-feiras



11 Cemitério Protestante

Este cemitério está localizado junto à Casa Garden e foi criado pela Companhia Britânica das Índias Orientais, em 1821, em resposta à falta de locais de enterro para os protestantes na colónia Católica Apostólica Romana portuguesa. Robert Morrison, foi o primeiro missionário cristão protestante em Macau, tendo traduzido a Bíblia para a língua chinesa após vários anos de trabalho e compilou o primeiro dicionário de Chinês-Inglês, em 1815. Quando a sua amada esposa, Mary, faleceu em Macau, por ser cristã protestante não foi autorizado o seu enterro na colónia católica de Macau. Este problema foi finalmente ultrapassado quando o comité local da Companhia Britânica das Índias Orientais votou a favor da compra de um lote de terra para atender à necessidade dos protestantes serem enterrados com dignidade em Macau tendo assim sido criado o cemitério.

Horário: 08:30 – 17:30



12 Templo Tou Tei

Tou Tei, o Deus da Terra na mitologia antiga, é uma divindade popular em Macau. O templo tem quase três centenas de anos de história. As inscrições do templo indicam que o ano de criação remonta aos anos do reinado do imperador Tongzhi ou Guangxu, e que a construção foi apoiada financeiramente por moradores locais.

Apesar de ser relativamente pequeno, o templo atrai um grande número de visitas de pessoas locais para rezar por prosperidade. Na Festa do Deus Tou Tei, no 2º dia do 2º mês do calendário lunar, há muitos eventos e ofertas comemorativas, incluindo um porco inteiro assado, ópera cantonense e outros entretenimentos, na esperança de atrair paz e fortuna para as comunidades locais.



13 Templo de Pao Kong e Templo de I Leng

O Templo de Pao Kong e o Templo de I Leng foram construídos, respectivamente, no 15º ano (1889) e 19º ano (1893) do reinado do imperador Guangxu, quando uma epidemia atingiu Macau e tragicamente tirou a vida a muitas pessoas. Antigamente, os serviços médicos não eram tão avançados como hoje e as pessoas da época acreditavam que a construção de um templo para orar poderia curar os doentes. O Templo de Pao Kong é dedicado ao Deus da Justiça, enquanto o vizinho Templo de I Leng, o Deus da Medicina, presta homenagem a divindades da medicina, ao Buda adormecido, Tai Soi e outros deuses.



14 Estátua do Dr. Sun Yat Sen (no Hospital Kiang Wu)

Quando o revolucionário Dr. Sun Yat-sen era um jovem médico, trabalhou no Hospital Kiang Wu, tornando-se no primeiro chinês a exercer medicina ocidental em Macau. Juntamente com outros pioneiros, Sun Yat-sen desempenhou um papel fundamental na derrubada da dinastia Qing, nos anos que levaram à Revolução de 1911. Neste que é o primeiro hospital privado em Macau, poderá ver uma estátua de bronze de Sun Yat-sen vestido de médico, erguida no meio do jardim, em comemoração dos seus grandes feitos.



15 Museu dos Bombeiros

Em Macau há serviços de bombeiros desde meados do século XIX, os quais passaram por uma reestruturação significativa em 1883, contando até à data mais de cem anos de história. A fim de melhorar o conhecimento do público sobre os serviços de bombeiros locais, o Corpo de Bombeiros inaugurou o Museu dos Bombeiros em 11 de Dezembro de 1999, onde estão em exibição ferramentas e equipamentos usados no passado e presente, como escudos, bandeiras, diplomas, medalhas e insígnias da brigada. Construído em 1920 em estilo mediterrânico, o edifício do Museu dos Bombeiros foi integrado na lista de edifícios de interesse arquitectónico pelo governo em 1992.

Horário: 10:00 – 18:00, aberto nos feriados

Entrada: Gratuita



16 Templo de Lin Kai

Construído no 10º ano do reinado do imperador Daoguang (1830), o templo é dedicado a mais de dez divindades, incluindo a Deusa Kun lam, o Deus da Riqueza, o Imperador Huaguang, Tai Sui e Dezoito Lohans. É um dos templos com maior número de deuses adorados em Macau. Os devotos aglomeram-se no templo em cada festival para queimar grandes ou pequenas caixas de incenso. Durante o reinado do imperador Guangxu (1875-1908), o templo foi renovado, reconstruído e ampliado, passando a ser conhecido como o Templo Novo de Lin Kai. Todas as manhãs, transforma-se num animado mercado, muitos moradores que vivem nas redondezas reúnem-se aqui, partilhando alegres momentos juntos.



17 Jardim San Kio

Situado ao lado do Quintal Desportivo do Bairro de San Kio, o jardim foi assim denominado devido ao local onde está situado - San Kio. O jardim, em conjunto com a zona desportiva, era originalmente uma vasta praça em frente ao Templo de Lin Kai, onde antigamente os clientes saíam das suas liteiras alugadas para entrarem no templo. Famoso pelo seu arranjo espacial e disposição de arquitectura tradicional chinesa, com corredores sinuosos e configurações de bonsai, desperta um ambiente antigo e único.

Horário: 07:00 – 18:00

Entrada: Gratuita



18 Rotunda de Carlos da Maia

Mais conhecida como zona dos Três Candeeiros, devido ao candeeiro com três lâmpadas redondas no centro da rotunda, que dão um brilho romântico à noite, a rotunda foi denominada em honra do 105º governador de Macau, José Carlos da Maia. A praça é um projecto arquitectónico ocidental típico, com uma área central, que é muito popular para actividades públicas e de lazer, possuindo uma rede de cinco ruas projectadas em diferentes direcções, a partir da rotunda. Está localizada numa área comercial muito popular para os moradores, onde lojas e vendedores ambulantes estão ao longo do caminho, com todos os tipos de produtos para as multidões de compradores. É também famosa pela mistura de comida exótica do sudeste asiático vendida em restaurantes geridos por chineses da diáspora que retornaram ao bairro, trazendo consigo a gastronomia birmanesa, tailandesa e indonésia para apelar ao gosto dos moradores e visitantes.



19 Antiga Residência do General Ye Ting

Para comemorar o papel que o líder militar Ye Ting teve na história da China moderna, o governo encomendou a conservação da antiga residência do revolucionário. Na casa há fotografias em exibição e uma estátua de bronze do líder militar Ye Ting, descerrada na residência em 2011, ano de comemoração do 65º aniversário da sua morte, com uma grande cerimónia. Várias fotografias de membros da família de Ye Ting estão em exposição dentro da casa, adicionando uma dimensão muito real ao edifício histórico, cuja fachada foi cuidadosamente restaurada. O edifício de dois andares, em estilo ocidental, com uma área total de 300 metros quadrados, apresenta muitos itens históricos que permitem vislumbrar a vida do líder revolucionário, incluindo uma série de mobílias originais obtidas a partir de várias fontes, deixando um legado para as gerações futuras.

Horário: 10:00 – 18:00, encerrada às quartas-feiras, aberta nos feriados

Entrada: Gratuita



LEGENDAS

PONTOS TURÍSTICOS

COMPRAS

手信 LEMBRANÇAS

BUS AUTOCARROS

WC CASAS DE BANHO



Memórias da Vila da Taipa



Explore as ruas estreitas e vielas da bonita vila da Taipa, onde vai encontrar uma variedade de edifícios históricos e vivências da Macau antiga.

Atrações a explorar:

1 Templo de I Leng da Taipa

Construído no 26º ano do reinado do imperador Guangxu (1990), o templo é adjacente ao Templo Kun lam Tong da Taipa. O Templo de I Leng, também conhecido por Ka Sin Tong, é dedicado a I Leng, o Deus da Medicina. A divindade que impera neste templo não se confina a apenas uma entidade, mas abrangendo também outros médicos consagrados, incluindo Hua Tuo, Sun Simiao, Bian Que, entre outros. Ao entrar no templo deparar-se-á com uma porta de madeira de correr, raramente vista nos templos de Macau.



2 Templo Kun lam Tong da Taipa

O Templo de Kun lam Tong foi construído por volta de 1902, no 28º ano do reinado do imperador Guangxu, conforme a indicação das inscrições gravadas no incensário de mármore. O destaque do templo é uma estátua centenária de Kun lam, folheada a ouro, que foi restaurada em 2004. Nas escrituras budistas, o nome de Kun lam significa "Alguém que ouve os lamentos do mundo", que mais tarde, se tornou numa doutrina popular de crenças chinesas. Kun lam também conhecida pela Deusa da Misericórdia, está associada à sabedoria e poder sobrenatural, que garantem protecção do sofrimento humano.



3 Museu da História da Taipa e Coloane

O museu está instalado no antigo edifício da Câmara Municipal das Ilhas, construído no final do século XIX. O edifício de dois andares alojou o governo da Comissão Municipal das Ilhas, da Câmara Municipal das Ilhas e da Câmara Municipal Provisória das Ilhas. Desde de 2006 assume o papel de preservar e promover a história e a cultura da Taipa e Coloane. Estão patentes no museu uma vasta colecção de objectos em exposição. No primeiro andar, estão em exibição relíquias históricas desenterradas em diferentes escavações arqueológicas, que dão uma ideia da sabedoria dos povos de antigamente. Após a visita, não deixe de provar as iguarias das proximidades e apreciar o ambiente pitoresco da vila.



Horário: 10:00 – 18:00, a venda de bilhetes é feita até às 17:30, encerrado às segundas-feiras
Entrada: Gratuita

4 Templo de Tin Hau

O Templo de Tin Hau acredita-se que é o mais antigo templo da Taipa. Desconhece-se o ano da sua construção, mas não deve ter sido posterior a 1785, uma vez que no templo há um sino antigo onde está escrito “Feito no 50º ano do reinado do imperador Qianlong (1785)”. O templo é dedicado a Tin Hau, a Imperatriz Celestial, popularmente conhecida como A-Má. Quando após a sua morte se tornou na deusa padroeira dos pescadores, começaram a surgir lendas sobre o salvamento de embarcações e tripulantes em perigo. É uma divindade muito venerada por comerciantes e pescadores. Originalmente o templo era amplo e imponente, com várias relíquias, antigas placas, um sino e altares de incenso. Hoje, o templo está confinado apenas ao salão principal, dedicado a Tin Hau.



5 Templo de Pak Tai

O Templo de Pak Tai é um dos templos mais notáveis na Taipa, com uma rica história que remonta há 160 anos, de acordo com uma inscrição gravada no templo. Na Taipa, este é um dos raros templos com um pavilhão para adoração e ofertas. A construção do templo explica-se pelo facto da maior parte da população se dedicar à pesca e, por isso, seguiam os preceitos de Pak Tai, o Imperador do Norte, que se acredita ter o poder de controlar tempestades e incêndios. O aniversário de Pak Tai é comemorado no 3º dia do 3º mês do calendário lunar chinês, e todos os anos são geralmente realizados espectáculos de ópera chinesa em frente a este templo. Aproveite a oportunidade para alugar uma bicicleta e desfrutar de um passeio nas proximidades deste bairro antigo.



6 Rua do Cunha

É uma estreita mas movimentada rua pedonal no coração da vila da Taipa. Quem passeia pela rua cruza-se com a comunidade local e vai encontrar uma variedade de famosos restaurantes que servem diferentes gastronomias tradicionais. Esta zona é um labirinto de becos e ruelas antigas, que costuma receber a visita de muitos turistas. A rua foi transformada em zona exclusiva para peões em 1983. Desde então, tornou-se numa área pedonal muito popular com lojas de doces, biscoitos e outras iguarias, que poderá comprar como lembrança. Construído no início do século XIX, o antigo Mercado da Taipa tornou-se num centro cultural, que trouxe um novo dinamismo a este bairro. Na Feira da Taipa, que decorre aos domingos nesta zona, poderá encontrar tendinhas com diferentes peças artesanais. Se puder, não deixe de visitar este local de grande interesse.



7 Auditório do Carmo da Taipa

Ao longo do caminho, encontram-se casas coloniais em tons de amarelo, azul e verde, de dois pisos, que preservam a história deste bairro cultural dos macaenses. O auditório foi anteriormente a Companhia de Electricidade das Ilhas, funcionando como a única central de electricidade que abastecia os residentes da Taipa. Em 2007, o espaço foi convertido num centro de actividades multi-funções, onde actualmente se realizam regularmente espectáculos culturais, eventos recreativos e palestras.



8 Igreja de Nossa Senhora do Carmo

A Igreja de Nossa Senhora do Carmo ergue-se no cimo de uma colina com vista para a Vila da Taipa. A construção da igreja foi solicitada pelo governador de então e aprovada pelo bispo D. Manuel Bernardo de Sousa Enes. Com paredes de estuque amarelas, a construção desta igreja com três níveis foi concluída em 1885. Naquela época, foi construída para servir a comunidade católica residente na ilha da Taipa e hoje continua a ser a única igreja católica da ilha. A igreja proporciona um ambiente romântico. Com a Conservatória do Registo Civil da Taipa localizada em frente, a igreja tornou-se num cenário ideal para sessões de fotografias de casamentos. O seu jardim adjacente é também um local agradável para passear.



9 Casas da Taipa

As Casas da Taipa foram construídas em 1921, e serviam de residência aos funcionários superiores das ilhas, nomeadamente famílias macaenses. As Casas da Taipa representam o encanto do estilo arquitectónico português na Taipa, e a área envolvente, constituída pelas moradias típicas ao longo da Avenida da Praia, a Igreja da Nossa Senhora do Carmo e os jardins adjacentes, forma uma das oito paisagens mais características de Macau. Em 1992, os cinco edifícios foram reconhecidos como um complexo edificado de valor arquitectónico. Mais tarde, o Governo decidiu proceder à sua recuperação e conversão em espaços museológicos, os quais foram abertos ao público em 1999. Em 2016, o Governo procedeu à reintegração dos cinco edifícios, convertendo-os em “Museu Vivo Macaense”, “Galeria de Exposições”, “Casa Criativa”, “Casa de Nostalgia” e “Casa de Recepções”, de oeste para leste respectivamente. Criando o local numa área de lazer, cultural e criatividade, destinada a construir uma plataforma de exposições, espectáculos ao ar-livre e actividades com elementos festivos.



Horário: 10:00 - 19:00, últimas admissões às 18:30, fechado às segundas-feiras
Entrada: Gratuita

* Horário da “Casa Criativa”: 10:00 - 19:00; “Casa de Recepções” não é aberta ao público.

LEGENDAS



 PONTOS TURÍSTICOS

 COMPRAS

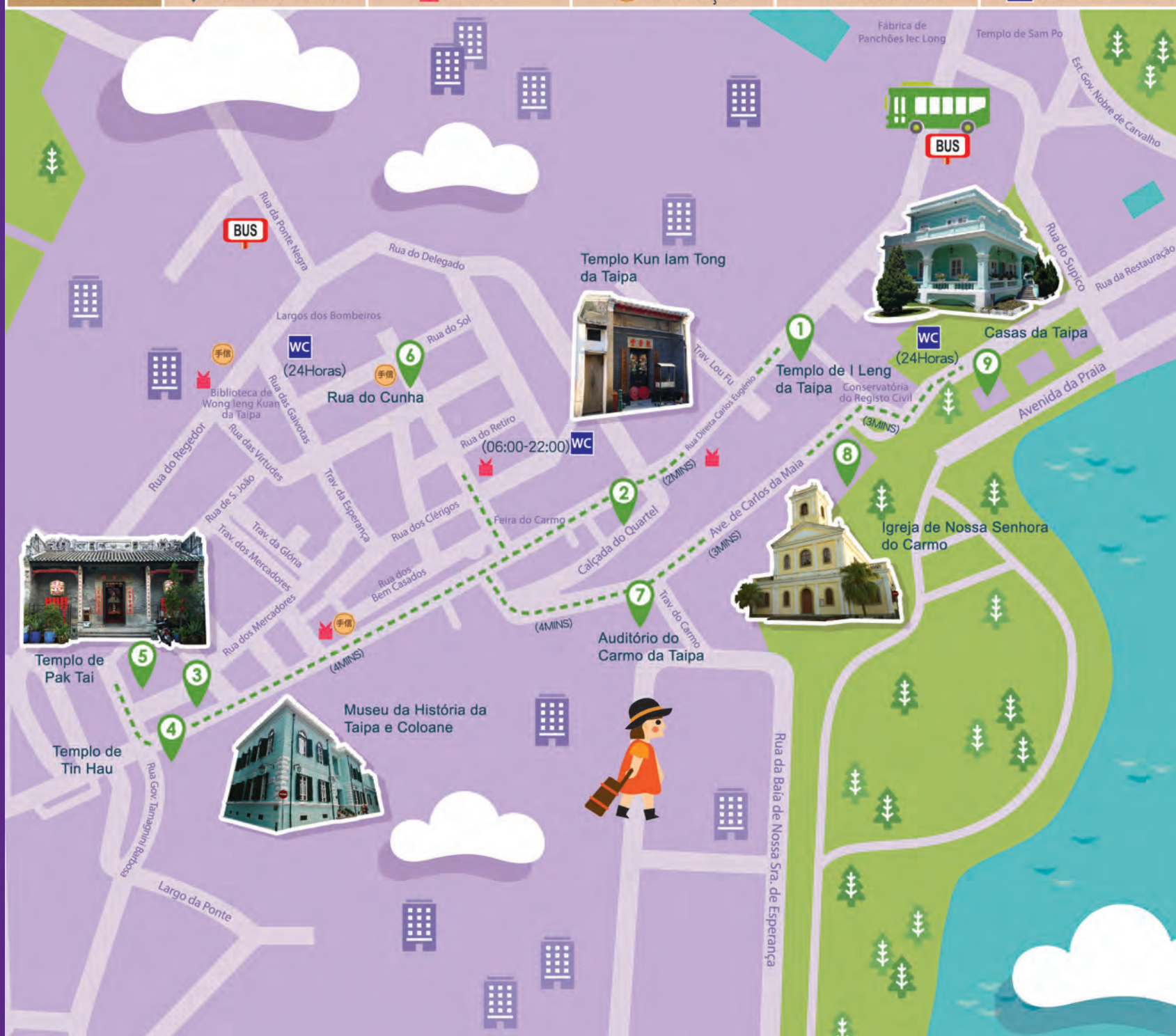
手信 LEMBRANÇAS



 AUTOCARROS



WC CASAS DE BANHO





Aproveite a tranquilidade da vida na aldeia e desfrute de iguarias locais encontradas neste antigo bairro. Deixe a brisa do mar acariciar suavemente o seu rosto, numa viagem que rejuvenesce a alma.

Atrações a explorar:

1 Largo do Presidente António Ramalho Eanes

O pequeno largo, denominado após a visita do antigo presidente português António Ramalho Eanes a Macau, serve como ponto central que liga muitos caminhos antigos e ruas pedonais da pequena Vila de Coloane. No centro do largo está uma estátua de Cupido, popular na escolha como cenário de séries de televisão. Os vários tipos de flores e árvores que crescem no largo certamente que o farão sentir longe da agitação da vida urbana. Este largo é como um pequeno quintal para os moradores. Encontrará um grande número de locais que oferecem iguarias, como peixe e marisco secos, pastéis de nata portugueses, gastronomia local e muita diversão nesta vizinhança.



2 Templo antigo de Kun lam em Coloane

O templo foi construído em torno do 5º ano do reinado do imperador Jiaqing (1800) por comerciantes do mar locais, tal como é referido numa inscrição no local. A crença em Kun lam, a Deusa da Misericórdia, é muito popular em Macau, e segundo diz a lenda, a bondosa e virtuosa Kun lam protegia pescadores e marinheiros, para que pudessem voltar para casa em segurança. O templo tem uma longa história de trazer sorte e tranquilidade à pequena vila, e foi-se desenvolvendo com a passagem do tempo. Este templo, juntamente com o Templo Antigo de Tin Hau, Templo de Tam Kung e o Templo de Sam Seng, são denominados como os quatro templos de Coloane e são atenciosamente cuidados por uma associação de caridade local.



3 Templo de Tin Hau de Coloane

Construído por volta de 1763, o templo na Vila de Coloane é dedicado à Deusa de Tin Hau, e é o mais antigo templo na ilha. O templo é composto por um átrio de entrada e um salão principal com um pavilhão no meio, que costumava servir como uma plataforma pública para a discussão de assuntos sociais. No templo pode encontrar-se um sino e uma barcaça antiga em bom estado de conservação. A inscrição “Virtude alimenta a nação” pode ser vista quando se entra no templo. A crença em Tin Hau é muito popular em Macau entre os pescadores, que acreditam fortemente que a Deusa irá protegê-los durante a pesca.



4 Templo de Tam Kong de Coloane

Construído por volta de 1862, durante o reinado do Imperador Tongzhi, este templo, com um telhado de telha fina decorado com figuras de porcelana, é dedicado a Tam Kong, um deus taoísta dos pescadores. A lenda diz que Tam Kong, muitas vezes disfarçado como um menino, salvou as pessoas do mar passando assim a ser adorado pelos pescadores locais. Ao lado da estátua de Tam Kong, o templo contém um barco-dragão de seis metros de comprimento, feito de osso de baleia, com uma tripulação de homens de madeira com roupas vermelhas e chapéus amarelos. Durante o Ano Novo Lunar, muitos seguidores visitam o templo para obter bênçãos e ver o barco-dragão feito de osso de baleia na esperança de ter boa sorte durante todo o ano vindouro. No aniversário de Tam Kong (no 8º dia do 4º mês do calendário lunar), há espetáculos de ópera chinesa, uma cerimónia comemorativa no templo, um desfile e danças do dragão, atraindo muitos turistas a cada ano. Sinta-se à vontade para entrar, relaxar e desfrutar da atmosfera animada.



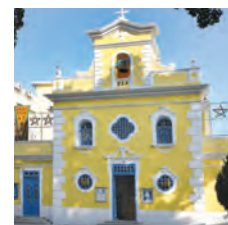
5 Biblioteca de Coloane

Construída por volta de 1911, a biblioteca de um andar era a antiga Escola Municipal de Coloane e agora oferece um ambiente acolhedor para a comunidade usufruir e ler os seus livros. Com ênfase na integração com a paisagem local, o estilo arquitectónico da biblioteca integra-se harmoniosamente com os edifícios circundantes. Além de poder passear a pé ao longo da costa, também pode alugar uma bicicleta para explorar a antiga aldeia onde pode descobrir os vestígios da indústria da pesca no passado.



6 Capela de S. Francisco de Xavier

Construída em 1928, a capela segue o estilo barroco das principais igrejas de Macau, com influências arquitectónicas chinesas. Com uma fachada creme e branca, com janelas ovais e uma torre com um sino, em harmonia com o ambiente calmo e tranquilo em volta. Esta capela apresenta tons brilhantes e um retrato da Virgem Maria com traje chinês. A capela é dedicada a São Francisco Xavier, um missionário jesuíta que dedicou grande parte de sua vida às missões na Ásia e morreu numa ilha perto de Macau em 1552. A igreja está localizada por trás de um monumento que comemora a vitória sobre os piratas em 1910. Pode desfrutar de gastronomia local autêntica, à sombra de árvores, em restaurantes ao lado da capela.



7 Templo de Sam Seng em Coloane

Construído no 4º ano do reinado do imperador Tongzhi (1865), o Templo Sam Seng é um templo de pequena dimensão. Desde o dístico da entrada ao seu interior, pode-se aprender sobre a história da ilha, que já foi denominada de baía de sal e famosa pela sua produção de sal. O templo é dedicado à Imperatriz Kam Fa (Dama da Flor Dourada), Kun lam e Va Kuong. Datado de há mais de 200 anos atrás, o templo foi construído pelos pescadores locais quando estes trouxeram a estátua da Imperatriz de Kam Fa para Coloane. Segundo a lenda, a imperatriz iria abençoar crianças com boa saúde, o que fez com que o templo atraísse muitos fiéis. Em 2002, o templo foi reconstruído após uma devastadora tempestade. O antigo sino de bronze tem um valor histórico e é precioso para o templo, mantendo-se como testemunho do passado. Aqui, na parte mais a norte da vila, também pode ver uma série de casas de palafitas tradicionais feitas de ferro e madeira ao longo da costa.



8 Cais de Coloane

Reconstruído em 1873, o cais foi um terminal público de viagens de barco entre Coloane, Taipa e a Península de Macau, onde estavam atracados navios de pequeno porte, antes da Estrada do Istmo e da Ponte Governador Nobre de Carvalho entrarem em serviço. Antigamente havia serviços regulares de barco, trazendo passageiros de Macau e da Taipa a Coloane. Com o serviço de barco a funcionar também entre o cais e o Interior da China, foi criado um posto alfandegário para fins de gestão. Com o passar do tempo, a função fundamental do cais foi desaparecendo. Com a construção de pontes e a realização de aterros, o cheiro de peixe e marisco secos locais poderão fazer lembrar os dias passados do cais. Um dos pontos de embarque do “Passeio Aquático em Macau” é neste local.







Aplicação para Móveis
"Step Out, Macao"
(iPhone)



Aplicação para Móveis
"Step Out, Macao"
(Android)



Previsão de fluxo
de Visitantes



Aplicação para Móveis
"Localização dos autocarros"
(iPhone)



Aplicação para Móveis
"Localização dos autocarros"
(Android)



DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE TURISMO

www.macaotourism.gov.mo

Tourism Hotline (24 Hours) : (853) 2833 3000